



Processo nº 00269/20202

Parecer nº 270/2020 CEC/RS

O projeto “Festival Cultural Teutônia Live” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

O projeto passou pela análise técnica do Sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. Como produtor cultural, consta ETS Energia e Sonorizações Ltda ME (CEPC 6199), de Nova Araça – RS, tendo como responsável legal Adriane Marchetti, que exerce a função de Proponente e Coordenadora.

A proposta foi inscrita na área do Audiovisual – produção de vídeo, com local de realização no município de Teutônia – RS. É um evento não vinculado à data fixa.

Integram a equipe principal:

- TBT Comércio e Representações Musicais Ltda - ME, Captação de Recursos e produção geral;
- Escritório Contábil Dal Molin Ltda, como contador (CRC 005489/0).

Segundo o produtor cultural, o presente projeto “tem a intenção de promover um belo festival artístico e cultural que possa gerar o fomento aos grupos e artistas locais e regionais, bem como gerar conteúdo digital voltado à cultura e à arte para a população local e regional, sendo uma alternativa deste segmento em períodos de pandemia e dificuldades de realização de eventos com aglomeração de pessoas. Contempla em suas metas a diversidade de estilos e manifestações artísticas, permitindo o incentivo a um grande número de profissionais e, também, a ampliação dos conhecimentos e das vivências da população em geral. A transmissão será feita pelas páginas oficiais do Facebook e YouTube vinculadas ao projeto, tendo como local de gravação e montagem de estúdio o Ginásio do Colégio Teutônia, que possui um espaço amplo e devidamente equipado para garantir a segurança e distanciamento entre todos os profissionais envolvidos”.

Dentre os objetivos do projeto, destaque:

- Criar novos conteúdos digitais ligados à arte e à cultura disponibilizados ao público local e regional, permitindo, de certa forma, um alívio psicológico através da arte e entretenimento, gerando melhoria na qualidade de vida;
- Valorizar os artistas locais e regionais;
- Possibilitar o fomento à classe artística e cultural em tempos de pandemia da COVID-19, que inviabiliza a realização de eventos com aglomeração de público;
- Incentivar a utilização de ferramentas como os canais de comunicação WEB e as redes sociais para promover o trabalho artístico e cultural da classe artística;

O valor total soma a quantia de R\$ 217.690,00 (duzentos e dezessete mil, seiscentos e noventa reais), integralmente solicitados à LIC/RS.

Em sua Dimensão Simbólica, o proponente afirma que as apresentações serão realizadas de forma virtual, com transmissão ao vivo pelo YouTube e Facebook do projeto, com o objetivo de fomentar a classe artística e cultural da cidade e região. Afirma ainda a proponente “Teutônia, de colonização predominantemente alemã, possui inúmeras manifestações culturais presentes no dia a dia de sua comunidade, e através deste projeto, está se propondo apresentar toda a diversidade existente a nível local e regional. Em tempos de pandemia da COVID-19 (novo coronavírus), se faz necessário buscar alternativas de fomento e criação de conteúdo cultural, sendo que as Lives ganharam um significativo valor e têm sido uma válvula de escape para um segmento tão atingido. Nestas circunstâncias de pandemia viral, o primeiro setor a parar é o cultural/eventos, e também é o último a voltar na sua integralidade. Logo, ações e projetos como este, possuem um valor imensurável que permite a continuidade de trabalhos de artistas e grupos diversificados, incentivando a classe artística e de eventos”.

Na Dimensão Econômica, o proponente destaca que Teutônia “No setor cultural, destaca-se por ser considerada a “Capital Nacional do Canto Coral”. Ao inserir projetos culturais e atividades artísticas como a proposta neste projeto, o município acaba beneficiando significativamente este setor, uma vez que são várias as atrações locais inseridas na programação, permitindo a divulgação dos trabalhos e, também, a valorização através do pagamento de cachês. É importante salientar que, atualmente, a classe artística em geral, em todo o mundo, passa por um momento muito delicado, onde muitos profissionais acabam tendo comprometidos os seus trabalhos e até mesmo a continuidade neste segmento. Além disso, há de se considerar a necessidade de gerar conteúdos digitais que permitam o acesso à cultura e à arte das pessoas que estão em isolamento e/ou impedidas de comparecer em eventos neste período, sendo também uma ferramenta importante para a saúde e qualidade de vida da população local e regional.”.

Na dimensão cidadã, a produtora afirma que “o presente projeto cultural será realizado em um espaço que possui PPCI (Plano de Prevenção Contra Incêndios) e é um ambiente propício e adequado para evitar, ao máximo, os riscos de contaminação e contágio da COVID-19 (novo Coronavírus), por espaçoso, permitindo o distanciamento entre os profissionais, e com boa circulação de ar. Também terá, em sua estrutura e entre seus trabalhadores e prestadores de serviços, a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), como máscaras, luvas, e constante uso de álcool-gel. Os artistas deverão manter um distanciamento seguro, dentro das possibilidades, para evitar possíveis contágios, e seus instrumentos compartilhados deverão ser esterilizados a cada troca de artista. Será feita também a orientação e controle junto às diretorias para que não haja a participação de pessoas de grupos de risco, com síndrome gripal ou com contato direto com pessoas que estejam contagiadas com a COVID-19. Também será feita a medição de temperatura no dia da participação. Todos os fornecedores e prestadores de serviços, igualmente, deverão estar cientes de suas responsabilidades e cuidados individuais e coletivos. Os laudos e Atestados de Regularidade Técnica (ARTs) de todos os contratados também deverão ser apresentados. Os organizadores do projeto cultural se comprometem, também, a realizar possíveis reparos aos impactos ambientais provocados pelo projeto, dando a correta destinação do lixo gerado, por exemplo”.

Nas metas do projeto consta a realização de 13 espetáculos:

- Diana Dick e Banda
- Daniel Xepa e Grupo
- Banda Rapport
- Banda Os Signos

- Orquestra de Encantado
- Trio Canarinho
- Banda La Paloma
- Baitaca e Grupo do Fundo da Grotta
- Lucas & Felipe
- Banda Rainha Musical
- Marco & Nando
- Matheus e Mathias
- Grupo Luz de Candieiro



Pró-cultura RS